

ESTÍMULOS PARA A ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO BRASILEIRO

Proposta de Redação 11 – página 94

(65) 3365-5719 – (65) 99972-6578

@suzanaluzredacao



TEXTO MOTIVADOR 1

Desde 2019, o SNA já viabilizou mais de 12,4 mil adoções. De janeiro a agosto de 2022, foram registradas mais de duas mil adoções pelo sistema. Destas, 47% eram pardas, 39,3% brancas e 10,3% pretas.



Para ler mais, clique [AQUI](#).

TEXTO MOTIVADOR 2

O processo de adoção é gratuito e deve ser iniciado na Vara de Infância e Juventude mais próxima de sua residência. A idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos, independentemente do estado civil, desde que seja respeitada a diferença de 16 anos entre quem deseja adotar e a criança a ser acolhida.



Para ler mais, clique [AQUI](#).

TEXTO MOTIVADOR 3

Dados sobre Adoção – 2022 – Por Faixa Etária – Crianças Disponíveis para Adoção no Brasil

311 crianças para adoção com até 2 anos;
275 crianças para adoção entre 2 a 4 anos;
274 crianças para adoção entre 4 a 6 anos;
309 crianças para adoção entre 6 a 8 anos;
361 crianças para adoção entre 8 a 10 anos;
465 crianças para adoção entre 10 a 12 anos;
619 crianças para adoção entre 12 a 14 anos;
657 crianças para adoção entre 14 a 16 anos;
740 crianças para adoção com mais de 16 anos.



Para ler mais, clique [AQUI](#).

TEXTO MOTIVADOR 4

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que não pode haver diferença na licença-maternidade concedida à mãe biológica e à mãe adotante: ambas têm direito a, no mínimo, 120 dias. A decisão foi tomada em março de 2016, no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 778889 (Tema 782 da repercussão geral). A maioria do colegiado acompanhou o voto do relator, ministro Luís Roberto Barroso.

Para ler mais, clique [AQUI](#).

Para ler mais,
clique [AQUI](#).

TEXTO MOTIVADOR 5

Segundo o desembargador João Benedito da Silva, a campanha é de suma importância, não só para o Poder Judiciário estadual, mas para toda sociedade paraibana. “A iniciativa traz, como principal objetivo, o incentivo à adoção, sendo um ato revestido de amor, afeto e responsabilidade”, comentou o presidente. Para o magistrado, o maior gargalo nesse segmento da infância e juventude é a escolha das pessoas a serem adotadas, quando se observa a idade. “Os que aguardam por adoção e estão em uma idade mais avançada têm mais dificuldade em encontrar pretendentes. Então, é preciso formar um processo de conscientização voltado a essa questão”, pontuou.

ANÁLISE DOS ELEMENTOS TEMÁTICOS



- ESTÍMULOS PARA
- ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- CONTEXTO BRASILEIRO



Esse elemento do tema indica que a abordagem deve estar focada no contexto brasileiro de adoção de crianças e adolescentes.

ESTÍMULOS PARA

O elemento do tema “ESTÍMULOS” aponta para a necessidade de apresentação de **incentivos**, **estímulos** que levem à superação dos principais problemas que afetam a adoção de crianças e de adolescentes no Brasil.



Alguns exemplos de **estímulos** para a adoção de crianças e de adolescentes são:

- **Criação de campanhas de sensibilização e educação** em meios de comunicação, redes sociais e espaços públicos que informem para a população a importância dessa prática e desmistifiquem os estigmas associados à adoção de crianças e de adolescentes.
- Por meio da redução da burocracia, **simplificação e ampliação da celeridade** do processo de adoção.
- **Oferecimento de capacitação e formação aos pais adotivos** para que estejam melhor preparados para enfrentar os desafios e a responsabilidades da adoção.

ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Os dados sobre a adoção no Brasil evidenciam uma realidade triste para a maioria das crianças que aguardam a adoção.

- 42.546 pessoas ou casais estão na fila de espera para adotar uma criança;
- 4,9 mil menores esperam a adoção;
- 86,73% dos adotantes não querem crianças com mais de 6 anos de idade;
- 91,94% das crianças disponíveis para adoção têm mais de 6 anos de idade;



- 92% preferem crianças brancas;
- 83% preferem crianças pardas (não pela cor em si, mas pela maior diversidade);
- 58% preferem crianças amarelas;
- 56% preferem crianças negras;
- 55% preferem crianças indígenas.
- 67% querem filhos sem irmãos;
- 33% aceitam adotar irmãos.
- 35% aceitam filhos com doenças em geral;
- 5% aceitam filhos com sorologia positiva para o HIV;
- 6% aceitam filhos com deficiências físicas;
- 3% aceitam filhos com deficiências cognitivas.



REFLEXÃO SUSCITADA PELO TEMA

Levando em consideração o cenário problemático da adoção de crianças e adolescentes no Brasil, o que deve ser feito para estimular a adoção desses indivíduos?



PROBLEMATIZAÇÃO DO TEMA



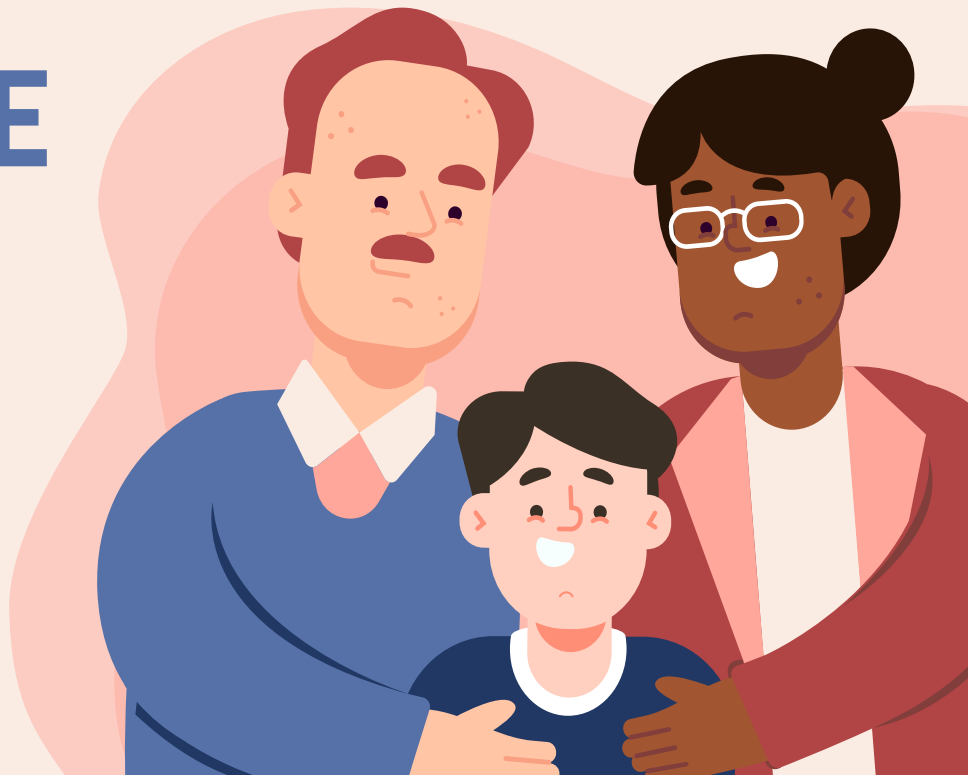
A adoção de crianças e de adolescentes no Brasil enfrenta vários problemas e desafios que podem dificultar o processo e afetar o bem-estar dos menores.

Entre os principais, podemos destacar...

- Falta de informação e de sensibilização social;
- Burocracia e lentidão do processo;
- Preferência pela adoção de recém-nascidos;
- Dificuldades para encontrar famílias que atendam às necessidades dessas crianças e desses adolescentes;
- Estigma e preconceito.

SUGESTÕES DE REPERTÓRIO

Na página 95 da apostila, há mais ideias.
Explore-as!



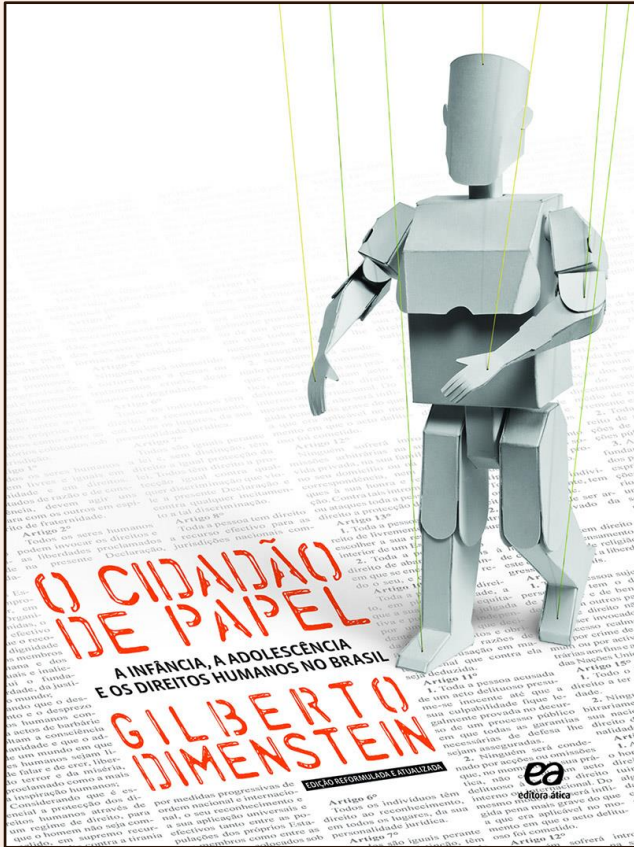
CURTA-METRAGEM

“O ÓRFÃO”

Inspirado em casos reais, o curta-metragem “O órfão” relata o drama de Jonathas, menino negro e pobre que acaba preterido nos processos de adoção por ser diferente.

Disponível no Youtube [AQUI](#).





Gilberto Dimenstein é um jornalista brasileiro extremamente envolvido e preocupado com a situação de crianças e jovens no Brasil, é autor de diversas obras literárias que trataram sobre o assunto, a exemplo do livro **O Cidadão de Papel**.



Dimenstein possui como objetivo nesse livro desvendar as engrenagens que fazem a cidadania no Brasil não ser praticada além do escrito em papéis e o descaso do Estado com nossas crianças. Em linhas gerais, pode-se dizer que a obra aborda os direitos da criança e do adolescente e sua aplicação na sociedade brasileira.

O filme “O Contador de Histórias” é baseado na história real de Roberto Carlos Ramos, que, aos 13 anos, foi adotado pela pedagoga francesa Margherit Duvás, recuperou-se, formou-se pedagogo e é considerado um dos dez maiores contadores de histórias do mundo. Ramos estudou na França e retornou ao Brasil, onde passou a lecionar e adotou 25 crianças.

Disponível no Youtube [AQUI](#).





Ao procurar uma **criança para adotar**, o jovem casal Pete e Ellie encontra Lizzie, uma pré-adolescente de temperamento forte. Ficam apaixonados pela menina, porém precisam encarar uma situação pela qual não esperavam: Lizzie tem dois irmãos mais novos que precisam ser adotados junto com ela. A vida do casal vira do avesso com essas três crianças rebeldes, desobedientes e cheias de energia, mas, com amor e paciência, eles se descobrem como uma verdadeira família.

Disponível na Netflix [AQUI](#).

Através de entrevistas com profissionais envolvidos no processo de adoção, o **documentário “Filhos da Esperança”** esclarece as dúvidas mais comuns das pessoas que desejam adotar. Psicólogas, assistentes sociais, pedagogas e cuidadoras falam de suas experiências no trato com menores adotáveis, mães e pais verbalizam sobre a decisão e a relação com os filhos, números e informações revelam que a adoção tardia é a principal solução para zerar a fila do Cadastro Nacional.



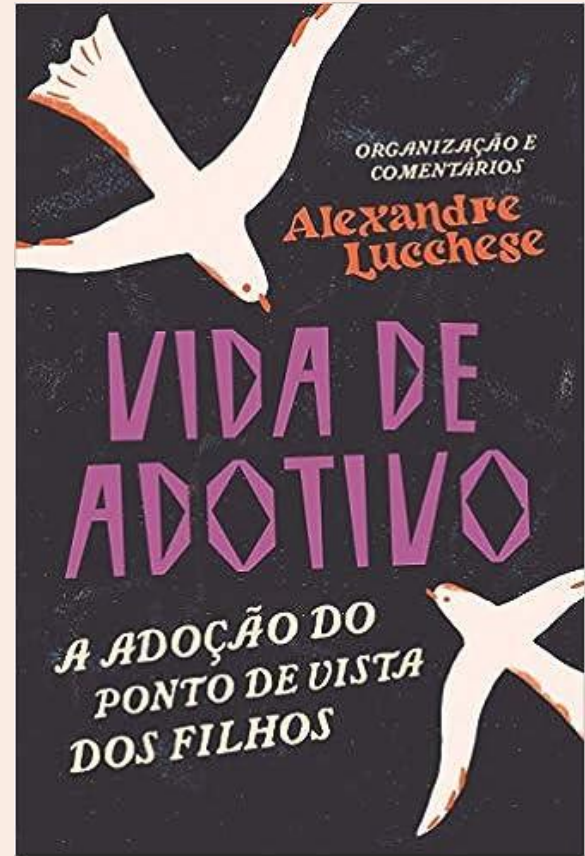
ADOTE UM AMOR.



No Dia Nacional da Adoção, celebrado no dia 25 de maio, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) lançou uma cartilha para incentivar a adoção de crianças e adolescentes mais velhos, a chamada adoção tardia, e a adoção de crianças com deficiência ou doenças raras. Intitulado Adote um amor, o material explica como é o processo de adoção, quem pode adotar, os custos para uma adoção, quanto tempo leva, entre outras das principais dúvidas de quem deseja adotar no Brasil.

Para ler a cartilha, clique [AQUI](#).

O livro reúne 12 relatos de filhos por adoção em idade adulta. Os entrevistados revisitam o passado e avaliam como ter sido adotado influencia seu modo de ver o mundo no presente. Este é um livro que se propõe a auxiliar pais e outros familiares a se aproximarem de dúvidas e angústias que até mesmo quem foi adotado tem dificuldade em reconhecer. Trata-se de uma coleção de histórias que vão além da adoção, demonstrando como o afeto é capaz de superar limitações e preconceitos.



Dica de AGENTE
INTERVENTIVO

Para ler mais, clique [AQUI](#).



OBSERVATÓRIO
DO TERCEIRO SETOR

Adoção no Brasil: a busca por crianças que não existem

Existe um perfil que é buscado pelos pretendentes na hora de adotar: 14,55% só adotam crianças brancas; 58% aceitam apenas crianças até 4 anos de idade; 61,92% não aceitam adotar irmãos; e 61% só aceitam crianças sem nenhuma doença.

“As pessoas que querem adotar, que estão na fila esperando, desejam crianças com perfis diferentes das que estão lá. Deste total que estão aguardando uma criança, **apenas 1.921 (4,52%) aceitam adotar crianças maiores de 8 anos, por exemplo**”, revela Iberê de Castro, juiz titular da Vara da Infância e Juventude de Guarulhos (SP).

Casal de SP é condenado a pagar R\$ 150 mil a garoto por devolvê-lo após adoção



TVT

J seu
Journal

Para ler mais,
clique [AQUI](#).

**"PARECIA QUE ERA UM
SONHO", DISSE CRIANÇA
ADOTADA EM DIADEMA**

AGENTES POSSÍVEIS

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE
À FOME

SISTEMA
NACIONAL DE
ADOÇÃO E
ACOLHIMENTO

CONSELHOS
TUTELARES

CONSELHO
NACIONAL DE
JUSTIÇA

VEÍCULOS DE
COMUNICAÇÃO



Curso de Redação Suzana Luz



 **(65) 3365-5719**

 **(65) 99972-6578**

 **@suzanaluzredacao**



O curso que você leva para a vida!!!!

